

Vamos participar da Juventude Metalúrgica?

E aí, galera?

Está chegando à vocês o primeiro número de **opulso** em 2005. Ele tem como objetivo principal convocar a categoria - especialmente a Juventude Metalúrgica - a participar das atividades do coletivo.



Encontro debate jovens do Cone Sul

Para alguns (privilegiados) o ano só começa depois do Carnaval. Este não é nosso caso, pois estamos em atividade desde o início do ano. Entre elas, participamos nos dias 25 e 26 de janeiro passado do Primeiro Encontro de Jovens promovido pela Coordenadoria das Centrais Sindicais do Cone Sul, que teve como tema *Jovens unidos por um Mercosul e uma América Latina forte*.

Durante os dois dias, jovens de cinco países - Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai - debateram temas como Educação, Trabalho, Reforma Agrária e Economia Solidária.

Neste primeiro encontro organizado pelo coletivo da juventude da

Coordenadoria das Centrais Sindicais do Cone Sul foram tiradas as seguintes bandeiras de luta:

- Políticas de geração de emprego para jovens nos países do Cone Sul (Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai);
- Redução da jornada de trabalho;
- Livre circulação dos trabalhadores nas fronteiras dos países do Cone Sul;
- Sindicalização para jovens e mulheres nos sindicatos filiados à Coordenadoria.

Participaram do evento mais de 500 jovens, que aproveitaram a permanência em Porto Alegre para tomar parte do 5º Fórum Social Mundial (*leia matéria nesta página*).

Participe do Coletivo da Juventude

No próximo dia 26, às 10h, na Sede do Sindicato, tem reunião do coletivo de jovens que debaterá um plano de trabalho para 2005, com destaque para:

- Elaboração do calendário de atividades políticas e de lazer;
- Debate das cláusulas sociais
- Fortalecimento dos coletivos de jovens da CUT, CNM e FEM;
- Políticas públicas para a juventude.

Propostas no Fórum Social



Acampamento da juventude montado no território do Fórum Social Mundial

O companheiro Rogério Medeiros Fernandes, o *Rogerinho*, da Comissão de Fábrica da Rolls-Royce, em São Bernardo, foi um dos representantes da Juventude Metalúrgica do ABC no Fórum Social de Porto Alegre, no final de janeiro.

"Foi intensa a participação da juventude nas diversas oficinas realizadas no Fórum", conta *Rogerinho*, que ficou no já tradicional Acampamento Intercontinental da Juventude,

que reuniu jovens de todo o mundo.

O companheiro lembra que cerca de 150 mil pessoas de mais de 160 países participaram do Fórum, aberto com uma grande passeata onde os jovens fizeram manifestação pela paz. "Nas várias oficinas debatemos a realidade da juventude e foram apresentadas propostas para enfrentar os problemas que encontramos nesta realidade", conclui *Rogerinho*.

opulso

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

Tribuna Metalúrgica



Nº 1950 - Quinta-feira, 17 de fevereiro de 2005

Protocolo de Kyoto entra em vigor sem a participação dos Estados Unidos

Após oito anos da assinatura do Protocolo de Kyoto, no Japão, o tratado internacional que prevê a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa entrou ontem em vigor sem a participação dos Estados Unidos, o maior poluidor do planeta.

Com o aumento da queima de combustíveis a terra fica mais quente, o que provoca uma série de distúrbios no clima e na natureza, como ciclones e calor excessivo no sul do País, por exemplo.

Especialistas afirmam que dentro de 100 anos, se os níveis de emissão de gases do efeito estufa não forem estabilizados, 60% da zona costeira do mundo desaparecerá pelo aumento dos níveis dos mares e oceanos. *Página 3*



Antonio Milena/ABr

Várias entidades, entre elas a CUT, realizaram manifestação ontem em frente à embaixada norte-americana em São Paulo



Esta é a atração deste domingo, às 16h, na Sede do Sindicato. A entrada é gratuita para associados, familiares e convidados.

Assembléia inicia processo eleitoral no Sindicato. Domingo, 9h, na Sede

NOTAS E RECADOS

Sem diploma

Lula, José Alencar e Severino Cavalcanti ocupam os três cargos mais importantes do País e não fizeram faculdade.

Atraso

De perfil conservador, Cavalcanti (PP) deve nomear um novo relator para a Lei de Biossegurança com o objetivo de proibir pesquisas com células-tronco.

Assim não vai

Tem classe na escola estadual com mais de 50 alunos.

Descaso

Em São Bernardo, uma das sedes do Conselho Tutelar está sem energia elétrica e telefone há duas semanas.

Só publicidade

Mesmo com o Rio ficando com o pior desempenho industrial no ano passado, o governo estadual veicula anúncio na tevê mostrando o contrário.

Na bala!

A Comissão Pastoral da Terra enumera cerca de 140 pessoas marcadas para morrer por causa das disputas pela posse da terra.

Chegando tarde

O governo federal decidiu passar um pente fino fiscal nas madeireiras do Pará.

Quem lucra?

Em Santo André, projeto aprovado permite a contratação de 42 novos assessores, com salários entre R\$ 2.600 e R\$ 3.200.

Engordando

Já o prefeito de Ribeirão Pires, Clóvis Volpi, quer reforma administrativa para criar quatro secretarias e 42 cargos comissionados.

Avanço

O alcoolismo já é a terceira maior doença no País.

GRUPO VOLKS

Criada rede de solidariedade

Trabalhadores de seis países com plantas do Grupo Volks se reuniram em Buenos Aires no final de janeiro para criar uma rede de solidariedade alemã-iberoamericana.

"A rede será um braço sindical do Comitê Mundial dos Trabalhadores e pretende atuar sobre o tema da globalização", disse Wagner Santana, o Wagnão, coordenador do Comitê Sindical na planta Anchieta da Volks.

Ele comentou que a globalização resultou numa ofensiva sobre os direitos trabalhistas e que os comitês das plantas do Grupo Volks não dão conta de fazer um contraponto ao agirem individualmente.

"Entendemos que é preciso uma intervenção conjunta, a partir das bases, como forma de interferir

de maneira satisfatória nos rumos da economia global", disse ele. A nova entidade está criando uma rede na internet para intensificar a troca de informações, além de acompanhar o volume de produção e número de trabalhadores das plantas na Alemanha, Brasil, México, Espanha, Portugal e Argentina.

"Com a nova rede teremos melhores condições de organizar nossas ações sindicais em níveis mundiais", explicou Wagnão.

Para ele, os trabalhadores devem globalizar e ampliar os direitos. "A semente nasceu entre os companheiros no Grupo Volks e nosso objetivo é envolver todos os que trabalham na cadeia produtiva das montadoras, em todo o mundo", concluiu.

Missa a ex-membro da CF na Mercedes

Será amanhã a missa de 7ª dia em memória a Marco Antonio Gonçalves, o Macarrão, membro da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Mercedes na gestão de 1997 a 2000. Ela será rezada na Igreja da Paulicéia, em São Bernardo, às 19h.

Macarrão foi assassinado no último sábado na garagem de sua casa, no Bairro do Taboão, às 5h, quando saía para trabalhar. A diretoria do Sindicato, trabalhadores na montadora e membros da Comissão se solidarizam com seus familiares e parentes.

SERVIÇO

Aulas de inglês no Sindicato

Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS de idiomas oferece cursos de inglês nas Regionais Santo André e Diadema para sócios e dependentes. Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola.

A matrícula é gratuita e as mensalidades são no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00.

AARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar. Mais informações 3439-3563 ou 3439-1382.

EMPREGO

70 vagas de torneiro

A Central de Trabalho e Renda da CUT possui 1.283 vagas, das quais 1.205 exigem experiência e 78 não exigem.

Empresas da região, da capital e de Guarulhos oferecem 70 vagas de torneiro, exigem experiências que variam entre três meses e seis anos, e pagam salários entre R\$ 600,00 e R\$ 1.432,00.

A Central faz amanhã plantão na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Quem já tem cadastro não precisa renovar. Maiores informações no 4979-3699.

MÊS DA MULHER

Participe das atividades

As inscrições de poemas e artes plásticas para as comemorações para o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, estão abertas. Homens e mulheres, sócios do Sindicato e seus dependentes poderão participar.

As poesias devem ser inéditas, com no máximo 30 linhas e redigidas em máquina de escrever ou digitadas em computador.

Os originais podem ser encaminhados à Comissão da Mulher pelo fax 4127-3244, no endereço mulheres@smabc.org.br ou pelo correio para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.

Quando às artes plásticas, serão aceitas ilustrações, pinturas, grafites e quadrinhos. Todos os trabalhos devem ser entregues na Sede, de segunda a sexta-feira, até 18 de março.

Histórias de vida

A Comissão da Mulher Metalúrgica quer conhecer história de companheiras que, além de suas tarefas cotidianas, dedicam-se a ações que visem a uma sociedade justa e igualitária.

As pessoas que se encaixam nesse perfil podem se apresentar nos endereços acima ou pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 ou 4280.

gistrado para o mês.

Nos últimos 12 meses, segundo o Caged, foram criados 1,6 milhão de empregos, o que corresponde a um crescimento de 6,63%. Os destaques foram os setores de serviços e indústria de transformação.

115 mil empregos em janeiro

O Cadastro Geral do Emprego e Desemprego (Caged) do Ministério do Trabalho apurou em janeiro a criação de 115.972 postos de trabalho formal, um crescimento de 0,47% em relação a dezembro de 2004. O resultado é o melhor já re-

PROTOCOLO DE KYOTO

Um plano contra o aquecimento global

Mesmo rejeitado pelos Estados Unidos, o maior poluidor do mundo, está vigorando desde ontem o Protocolo de Kyoto, o primeiro plano de combate ao aquecimento da Terra.

O acordo foi assinado por 141 países e pretende conter o aumento da temperatura média do planeta, atribuído aos gases do efeito estufa.

Ele é o primeiro tratado global sobre ambiente que tem o poder legal de estabelecer um limite diferenciado para a emissão de gases-estufa por países industrializados.

Na prática, o protocolo determina que os 35 países industrializados devem reduzir, no prazo de sete anos, a emissão em 5,2% dos gases que causam o efeito estufa, tendo como base o ano de 1990.

Geleiras derretem

O efeito estufa é natural e refere-se à retenção do calor do planeta, que aquece a atmosfera, a terra e o mar.

Acontece que a queima de carvão mineral, petróleo e outros combustíveis lança excesso de gases, principalmente dióxido de carbono, que aquece a Terra de maneira anormal.

A temperatura do planeta subiu 0,7 graus centígrados no século 20 e até 2100 poderá subir entre 1,4 graus e 5,8 graus centígrados, aumentando o derretimento de geleiras,



ras, com elevação do nível do mar e desaparecimento de ilhas. As tempestades, furacões e secas serão

No Brasil, queimadas e desmatamento

O Brasil é grande emissor de gases estufa, mas não tem compromissos no protocolo quanto à redução ou limitação de emissões.

Mas o País tem compromissos, como a elaboração de um inventário sobre as emissões de gases, proteção dos estoques de carbono e cooperação no desenvolvimento científico e tecnológico.

Pode também se beneficiar

mais frequentes. O planeta está mais quente, e por culpa do homem.

Risco são os EUA

A ausência dos Estados Unidos coloca em risco o sucesso da redução de gases prevista no protocolo, já que a indústria norte-americana é responsável pela emissão de 25% dos gases estufa emitidos no mundo.

O protocolo deveria ser a primeira etapa de outras reduções de gases para além de 2012, mas não teria qualquer sentido sem os Estados Unidos.

O então presidente Bill Clinton chegou a assinar, mas George W. Bush retirou o aval, se curvando diante dos lobbies do carvão, do petróleo e da indústria automobilística.

do Protocolo ao trocar crédito de carbono. Ou seja, países desenvolvidos podem investir aqui em projetos de saneamento e redução de emissão de gases.

Enquanto nos países mais industrializados as emissões são da indústria e da queima de combustíveis fósseis dos motores de carros, aqui os maiores problemas são o desmatamento e as queimadas.

MULTINACIONAIS

Seis empresas controlam o que você come

As grandes empresas mundiais produtoras de alimentos contribuem para o crescimento da fome e da miséria no mundo, ao concentrarem o comércio internacional de alimentos.

Seis empresas controlam mais de três quartos do mercado global de pesticidas e detêm 90% do comércio de grãos. "Do chá, ao chocolate e até o litro de leite, poucas empresas têm os benefícios do comércio mundial de alimentos", diz relatório da Action Aid, uma organização não-governamental que busca soluções para reduzir

a pobreza mundial. Ela é uma das 100 entidades que integram a campanha Chamada Global para Ação contra a Fome.

O relatório aponta a Monsanto, a Parmalat, a Nestlé, a Unilever e o Wal-Mart como as empresas que promovem abusos contra o mercado internacional de alimentação. Elas determinam preços de produtos agrícolas no mercado internacional, influenciam os organismos legislativos dos países e a criação de leis que as beneficiem.

SAÚDE

Um outro trabalho é possível.

Trabalhar, produzir, crescer e simplesmente sobreviver. Ao longo da História, esta tem sido a realidade mais ou menos dura da maioria dos trabalhadores.

Trabalho penoso

O número de trabalhadores acometidos por doenças relacionadas ao trabalho e vítimas de acidentes tem mostrado que, apesar de todo avanço tecnológico, essa melhoria não está sendo boa para o trabalhador.

As novas formas de trabalhar trazidas pela reestruturação produtiva e pela globalização do trabalho melhoraram a produtividade e a lucratividade das empresas, mas trouxeram uma série de consequências ruins para a saúde e para a vida dos trabalhadores.

LER foi começo

Nos finais dos anos 90, dezenas de categorias profissionais sofreram uma verdadeira epidemia de LER/DORT.

Essas doenças continuam causando enormes custos sociais, ao mesmo tempo em que acarreta sofrimento, dor, perda da capacidade produtiva e da possibilidade de uma vida digna para os trabalhadores.

Estresse e depressão

Nos últimos cinco anos cresceram as doenças relacionadas ao sofrimento psíquico no trabalho. Segundo avaliação do Sindicato, quase 20% de pessoas entre 18 e 25 anos usam ou já usaram medicamento estimulante ou anti-depressivo com receita médica por estes motivos.

Nova preocupação

Uma constatação recente é o aumento dos casos de aborto espontâneo em trabalhadoras jovens com menos de 30 anos.

Sem descartar as possíveis substâncias tóxicas abortivas usadas no trabalho, existe a suspeita de que o aumento da produção individual, da pressão, e a diminuição de pausas para descanso, tem se somado ao medo da perda do emprego e causado o problema. É preciso aprofundar essa discussão.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente